

PROGRAMA PÉ DE MEIA E O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA E DA CIDADANIA DE ADOLESCENTES NO BRASIL

Gabriela Maria Farias Falcão de Almeida ¹

RESUMO

No ano de 2024, foi implementado no Brasil o Programa Pé de Meia, que destina mensalmente para estudantes de escolas públicas estaduais um valor mensal de R\$ 200, atingindo milhões de jovens que enfrentam dificuldades para permanecerem no ensino médio. Trata-se de uma iniciativa inédita de fornecer a quantia diretamente para os adolescentes e, no final de cada ano concluído, ainda ser guardada uma quantia numa poupança a ser retirada na conclusão dos três anos. Diante disso, baseando-me na publicação “Vozes do Bolsa Família: autonomia, dinheiro e cidadania”, em que foram entrevistadas mulheres em locais tradicionalmente mais desassistidos no Brasil, apresento neste trabalho uma discussão teórica a partir dos referenciais normativos trabalhados pelas autoras em questão: 1) um nível básico de autonomia moral individual; 2) o desenvolvimento de uma percepção de si como membro de uma comunidade política mais ampla (REGO; PINZANI, 2013, p. 38). Ou, ainda, como indicam respectivamente: 1) autonomia individual e 2) cidadania. No cotidiano escolar, percebi diferentes interpretações não apenas sobre o significado dessa política pública, mas também diferentes maneiras de fazer uso do dinheiro recebido. Diante disso, comprehendo ser fundamental, muito mais do que saber como o dinheiro está sendo utilizado, que influências tem na vida desses jovens. Por isso, o objetivo deste trabalho é, em diálogo com outras literaturas, discutir sobre os conceitos de autonomia individual e cidadania, bem como desenvolver o debate de como os mesmos se relacionam com a temática de direitos sociais e de políticas públicas.

Palavras-chave: Autonomia, Cidadania, Juventude, Políticas públicas, Direitos sociais.

¹ Doutora pelo Curso de Sociologia da Universidade Federal – Pernambuco, gfalcaoalmeida@gmail.com.

